

ECONOMIA BAIANA CRESCE 0,3% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019

2º TRIMESTRE DE 2019 (EM COMPARAÇÃO A IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

De acordo com os dados divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o nível de atividade econômica - **Produto Interno Bruto Baiano** – cresceu 0,3% no segundo trimestre de 2019 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O Valor Adicionado a preços básicos cresceu 0,2%, e os Impostos sobre produtos avançaram 0,9%. Na comparação do segundo trimestre de 2019, com o trimestre imediatamente anterior – série com ajuste sazonal -, a variação em volume foi de 1,3%.

No que tange ao **Brasil**, os dados indicaram que houve expansão de 1,0% na comparação com o segundo trimestre de 2018 (10º resultado positivo consecutivo nesta base de comparação). O Valor Adicionado a preços básicos cresceu 0,9%, e os Impostos avançaram em 1,7%. Na comparação com o primeiro trimestre de 2019 (ajuste sazonal) o país cresceu 0,4%.

Principais resultados do PIB trimestral

Bahia e Brasil, 2019

%

Períodos	Bahia	Brasil
2º tri 2019 / 2º tri 2018	0,3	1,0
2º tri 2019 / 1º tri 2019 (sazonal)	1,3	0,4
1º semestre de 2019	-0,1	0,7

Fonte: SEI.

*Dados sujeitos a retificação

Em valores correntes¹, o PIB no primeiro trimestre de 2019 totalizou R\$ 80,5 bilhões,

¹ A partir do primeiro trimestre de 2019, a Coordenação de Contas Regionais da SEI disponibiliza os dados dos setores econômicos, do VA e do PIB baiano em valores correntes.

sendo R\$ 71,7 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos – o que representa 89% do PIB - e R\$ 8,8 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. No que diz respeito aos grandes setores, a Agropecuária apresentou Valor Adicionado de R\$ 13,1 bilhões, a Indústria R\$ 17,6 bilhões e os Serviços R\$ 40,9 bilhões.

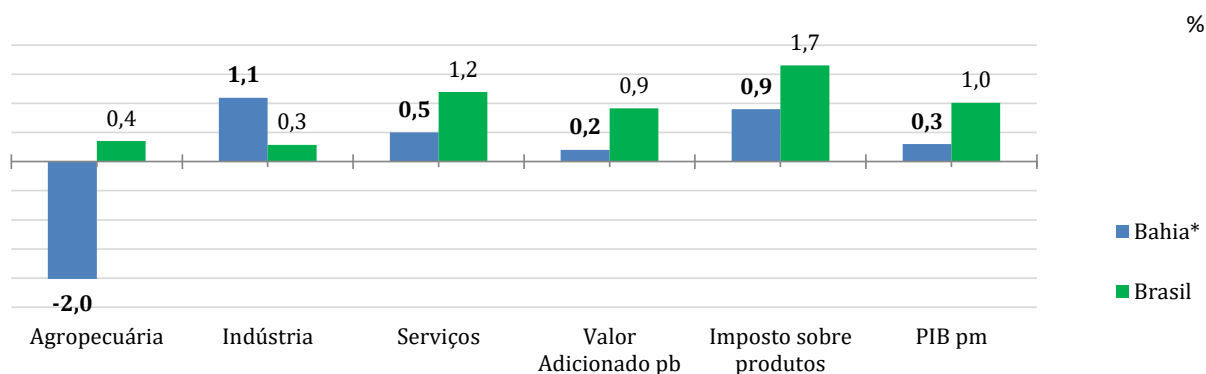
**Valor Adicionado do trimestre em relação ao mesmo
trimestre do ano anterior
Bahia e Brasil, 2019**

Atividades	2º tri 2019	
	Bahia*	Brasil
Agropecuária	13.134,62	86.917,02
Indústria	17.613,54	324.422,06
Serviços	40.951,13	1.112.029,26
Valor Adicionado pb	71.699,28	1.523.368,34
Imposto sobre produtos	8.829,13	256.903,82
PIB pm	80.528,42	1.780.272,15

Fonte: SEI, IBGE

*Dados sujeitos a retificação

Nas informações disponibilizadas da economia baiana segundo os grandes setores do segundo trimestre de 2019 ante o mesmo período do ano anterior, verificaram-se alta de 1,1% na **indústria** e de 0,5% nos **serviços**. A retração verificada no trimestre ficou por conta da **agropecuária** -2,0%.



Fonte: SEI, IBGE

* dados sujeitos a retificação.

Varição do segundo trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior Bahia e Brasil, 2019*

O desempenho do **PIB baiano** no segundo trimestre de 2019 foi influenciado particularmente pelos bons números do comércio (+1,8%), da construção civil (+3,6%), da transformação (+0,7%) e da administração pública (+0,3%).

A **Indústria** baiana cresceu 1,1%. Os crescimentos em volume da transformação e da construção civil garantiram a taxa positiva do setor, tendo em vista as quedas observadas na extrativa (-3,6%) e na atividade de eletricidade e água (-0,6%). O setor de **Serviços**, principal da economia baiana, registrou expansão de 0,5% no segundo trimestre, alavancada pela alta do comércio, das atividades imobiliárias e da administração pública.

Taxa de crescimento do PIB, VA, Impostos e atividades Bahia e Brasil, 2019

Atividades	Variação 2º tri 2019/ 2º tri 2018 (%)	
	Bahia*	Brasil
Agropecuária	-2,0	0,4
Indústria	1,1	0,3
Ind. Transformação	0,7	1,6
Prod. e distrib. de eletr. e gás, água, esg. e limp. urbana	-0,6	2,4

Extrativa mineral	-3,6	-9,4
Construção Civil	3,6	2,0
Serviços	0,5	1,2
Comércio	1,8	2,1
Transportes	-2,2	0,3
Atividades Imobiliárias	0,9	2,7
Administração pública (APU)	0,3	-0,1
Valor Adicionado básico	0,2	0,9
Imposto sobre o produto	0,9	1,7
PIB	0,3	1,0

Fonte: SEI, IBGE

* Dados sujeitos a retificação

A **agropecuária brasileira** expandiu 0,4% em relação ao segundo trimestre de 2018 devido, principalmente, pelo bom desempenho das lavouras relevante no segundo trimestre e pela produtividade. A **indústria** cresceu 0,3%, puxada em especial pela atividade de eletricidade e água (+2,4%). A construção civil subiu 2,0%; a transformação cresceu 1,6% (influenciadas pela alta da produção de produtos de metal; máquinas e equipamentos; produtos químicos; metalurgia e bebidas.) e as indústrias extrativas caíram 9,4%, ainda reflexo do desastre de Brumadinho. Os **serviços** registraram alta de 1,2%, com destaque para Informação e comunicação (3,0%) e Atividades imobiliárias (2,7%). O comércio cresceu 2,1% e transporte 0,3%. O dado negativo ficou por conta da administração pública -0,1%.

1º SEMESTRE DE 2019 (EM COMPARAÇÃO A IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

O **PIB baiano** acumulado de janeiro a junho de 2019 registrou retração de 0,1% (diante do registrado no primeiro semestre de 2018). A **Agropecuária** variou em -0,1%, Indústria em 0,0% e **Serviços** em 0,1%. Os destaques no semestre ficaram por conta da construção civil (+3,1%), eletricidade e água (+2,7%) e comércio (+0,4%).

No primeiro semestre do ano de 2019, o **PIB do Brasil** apresentou taxa de 0,7%. Nesta base de comparação, o destaque positivo ficou por conta dos setores de serviços (1,2%) e

da agropecuária (0,1%). Na indústria (-0,4%) o desempenho foi negativo, puxado pelo baixo desempenho das indústrias extrativas (-6,3%) e a construção (-0,1%). As indústrias de transformação (0,0%) ficaram estáveis, enquanto houve crescimento das atividades de eletricidade e água (3,6%).

**Taxa de crescimento do PIB, VA, Impostos e atividades
Bahia e Brasil, 2019**

Atividades	Variação 1º semestre de 2019/ 1º semestre de 2018 (%)	
	Bahia*	Brasil
Agropecuária	-0,1	0,1
Indústria	0,0	-0,4
Ind. Transformação	-1,8	0,0
Prod. e distrib. de eletr. e gás, água, esg. e limp. urbana	2,7	3,6
Extrativa mineral	-1,8	-6,3
Construção Civil	3,1	-0,1
Serviços	0,1	1,2
Comércio	0,4	1,3
Transportes	-1,8	0,2
Atividades Imobiliárias	0,2	2,8
Administração pública (APU)	0,2	0,2
Valor Adicionado básico	-0,1	0,7
Imposto sobre o produto	0,2	0,9
PIB	-0,1	0,7

Fonte: SEI, IBGE

* Dados sujeitos a retificação

ANÁLISE SETORIAL, SEGUNDO AS PESQUISAS REFERENTES A CADA SETOR DE ATIVIDADE

AGROPECUÁRIA

A sétima avaliação do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) prevê queda de 10,5% nas principais safras de grãos do estado sendo estimada em 8,9 milhões de toneladas. Além disso, registrou retração em 11,7% no rendimento médio na comparação com 2018.

Os principais destaques nas projeções da produção ficaram por conta da mandioca (+21,6%), do algodão (+17,1%) e do feijão (+93,2%).

O feijão teve safra projetada em 332 mil toneladas, o que corresponde a uma expansão de 93,2% em relação à anterior. A área plantada estimada totalizou 455 mil hectares. A primeira safra está calculada em 183,6 mil toneladas, numa área de 245 mil hectares. A segunda está projetada em 148,8 mil toneladas, numa área de 210 mil hectares, o que corresponde a uma variação de 478,5% comparativamente à safra anterior. (Acompanhamento de safra baiana, agosto de 2019)

Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas 2018/2019 Bahia - julho 2019

Produtos/safras	Produção física (t)		
	2018 (1)	2019 (2)	Var. (%)
Mandioca	1.528	1.858	21,6
Cana-de-açúcar	4.680	4.690	0,2
Cacau	123	120	-2,3
Grãos	9.998	8.949	-10,5
Algodão	1.248	1.461	17,1
Café	249	183	-26,4
Feijão	172	332	93,2
Milho	2.011	1.642	-18,4
Soja	6.245	5.258	-15,8
Sorgo	72	72	0,0

Fonte: IBGE

Elaboração: CAC - SEI.

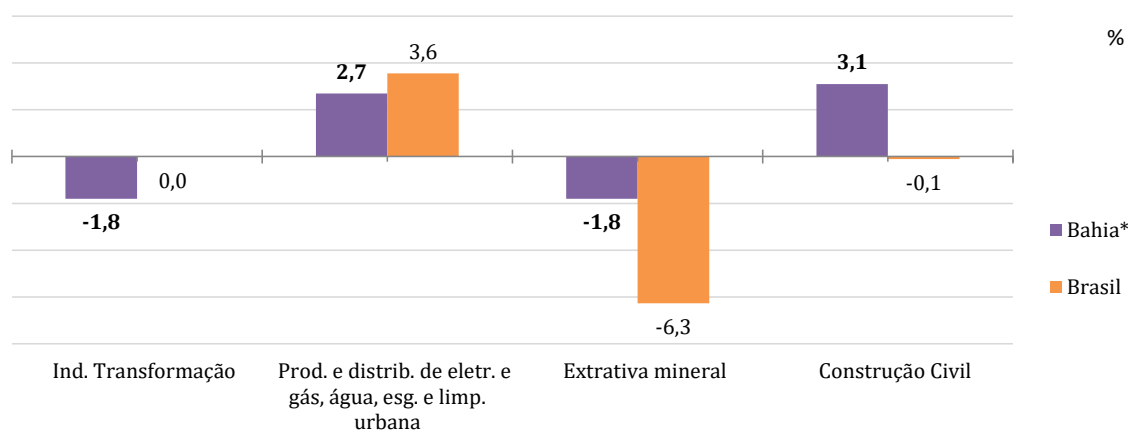
- (1) IBGE-LSPA previsão de safra 2018.
- (2) LSPA/IBGE previsão de safra 2019 (Julho/2019).

Entretanto, culturas relevantes na agricultura baiana ainda registraram queda na atividade como a soja (-15,8%); o café (-26,4%); e o milho (-18,4%). Essas retrações mencionadas impactam diretamente na expectativa do volume da produção física agrícola, em especial com os grãos, pois é negativa para este ano segundo os dados do LSPA.

Importante destacar a contribuição de cada cultura no calendário agrícola estadual. Os principais produtos, na composição do cálculo feito pelos técnicos da SEI, do segundo trimestre do ano são: café (91%), soja (71%), cacau (67%), algodão (30%) e arroz (51%).

INDÚSTRIA

O setor **industrial baiano** manteve-se estável em volume 0,0% em relação ao primeiro semestre em comparação com o mesmo período do ano anterior. O setor obteve, no acumulado do ano, recuo em duas das quatro atividades que o compõe. Este volume no VA é fruto em especial pela retração verificada na *transformação* (-1,8%) e na *extrativa* (-1,8%), somente a indústria de transformação pesa quase 60% do setor industrial. Por fim, a atividade de *eletricidade, gás e água* apresentou alta de 2,7% e a construção civil 3,1%.



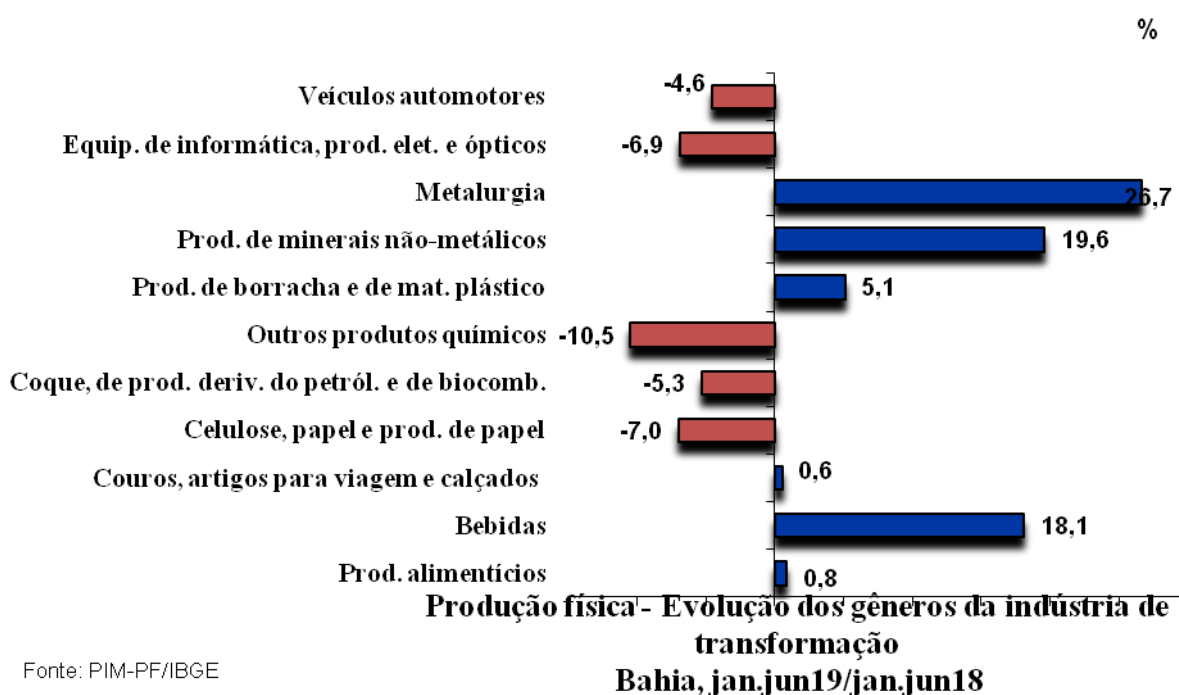
Fonte: SEI / IBGE

* dados sujeitos a retificação.

**Varição das atividades da indústria no primeiro semestre (em relação ao mesmo semestre do ano anterior)
Bahia e Brasil, 2019**

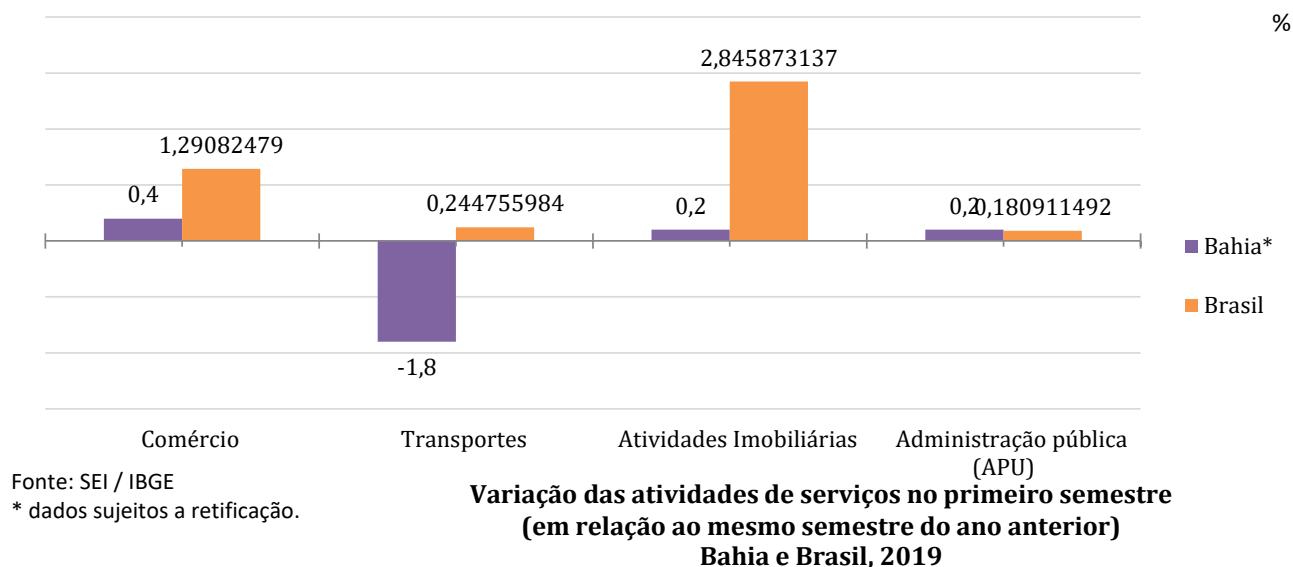
Conforme a Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM-PF), realizada pelo IBGE, a indústria geral registrou queda de 1,4% no primeiro semestre do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior. As principais influências nesse período decorreram das atividades de Produtos químicos, que declinou 10,5%, principalmente por causa da menor fabricação de amoníaco, ureia e etileno não saturado; Derivados de petróleo (-5,3%), Veículos (-4,6%) e Celulose, papel e produtos de papel (-7,0%).

Positivamente, destacou-se o segmento Metalurgia (26,7%), impactado, principalmente, pela maior fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre e ouro em formas brutas. Vale citar ainda os avanços em Minerais não metálicos (19,6%) e Bebidas (18,1%). (Pesquisa Industrial Mensal, junho de 2019)



SERVIÇOS

O valor adicionado de **Serviços** do estado teve crescimento de 0,1% no primeiro semestre de 2019, na comparação com o do mesmo período do ano anterior, segundo os cálculos de Contas Regionais da SEI. O desempenho do setor foi influenciado, principalmente, pela alta da **Administração Pública** (+0,2%), e pelo **Comércio** (+0,4%). A baixa ficou por conta da atividade de **Transporte** (-1,8%).



As vendas do **comércio varejista ampliado baiano**, registradas na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE, janeiro a junho de 2019), cresceram 0,8%. Atividades como Combustíveis e lubrificantes (+0,7%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+2,2%); e Tecido, vestuário e calçados (+2,6%) foram os principais responsáveis pela alta verificada nas vendas, devido ao maior peso dentro do comércio varejista.

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo e mais as atividades Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, apresentou retração de 1,1% nos seis primeiros meses do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação ficou em -0,6%. A variação negativa reflete o pessimismo do consumidor quanto à atividade econômica.

Indicadores de desempenho do comércio varejista baiano, segundo grupos de atividades Jan. - Jun./2019

Atividades	Acumulado no ano de 2019 ⁽¹⁾
	Volume de vendas ⁽²⁾

Comércio Varejista*		0,8
Combustíveis e lubrificantes		0,7
Hipermercados, supermercados, Prods. Aliment., bebidas e fumo		2,2
- Hipermercado e supermercado		0,8
Tecidos, vestuário e calçados		2,6
Móveis e eletrodomésticos		1,4
Art. Farm.med.ort.e de perfum.		5,3
Equip. mat. p/ esc.inf. comunicação		-27,3
Livros, jornais, rev. e papelaria		-52,5
Outros art.de uso pess. e domest.		2,2
Varejista Ampliado		-1,1
Veículos e motos, partes e peças		-4,7
Material de Construção		-4,1

Fonte: IBGE/PMC

(*) O Indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das ativ. numeradas de 1 a 8.

(1) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.

(2) Resulta do deflacionamento dos valores nominais de vendas por índices de preços específicos para cada grupo de atividade.

REFERÊNCIAS

BOLETIM DO CAGED. Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/>. Acesso em: 27 ago. 2019.

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA. Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2221&Itemid=140. Acesso em: 25 ago. 2019.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL PRODUÇÃO FÍSICA – REGIONAL. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 28 ago. 2019

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 28 ago. 2019.

PIB TRIMESTRAL DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 ago. 2019